

Resultados prévios indicam um aumento do consumo de doce em ratos submetidos a estresse crônico por imobilização, o que foi interpretado como resultante de uma maior ansiedade. Por outro lado, dados da literatura mostram que o estresse crônico variável pode induzir depressão. Neste trabalho, mostramos o efeito deste sobre o consumo de doce. Ratos Wistar machos adultos foram divididos em 3 grupos: controle, manipulado e estressado (diferentes estressores por pelo menos 40 dias), quando foram submetidos à tarefa comportamental. Os animais sofreram restrição alimentar e foram habituados ao novo ambiente, onde lhes eram oferecidos froot loops. O teste consistiu na exposição ao mesmo ambiente por 3 min e o consumo foi medido, com os animais alimentados e em jejum. Não houve diferença entre os grupos no jejum. Por outro lado, houve diferença significativa para os alimentados. O grupo manipulado ingeriu significativamente mais alimento doce, o que pode ser interpretado como um aumento na ansiedade, enquanto o grupo estressado ingeriu menos pellets que os controles, o que sugere um possível estado depressivo. (CNPq, FAPERGS, PROPESP-UFRGS).